

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA VISÃO CRÍTICA SOBRE O CRESCIMENTO E AS PRÁTICAS EDUCACIONAIS

II Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Educação, 2ª edição, de 15/07/2024 a 17/07/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-103-5

DOI: 10.54265/HLFU5346

MACHADO; João Carlos¹, **A.LIMA; Simone do Socorro A.Lima**², **MACHADO; Sandra Aparecida Machado**³, **ALVES; Cleny Ferreira Alves**⁴, **SCHNEIDER; Franciane Aparecida Duarte Martins Schneider**⁵, **ALVES; Janaina Ferreira Alves**⁶, **SANTANA; Aline Canuto de Abreu**⁷

RESUMO

A educação a distância (EaD) no ensino fundamental tem ganhado destaque nas últimas décadas, impulsionada pelo avanço tecnológico e pela necessidade de modelos educacionais mais flexíveis. Este artigo oferece uma visão crítica sobre o crescimento da EaD no ensino fundamental, analisando suas práticas educacionais, desafios e benefícios. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, revisando estudos e relatórios relevantes para fundamentar as discussões apresentadas. A pesquisa bibliográfica envolveu a análise de literatura acadêmica, relatórios de organizações educacionais e estudos de caso relacionados à EaD no ensino fundamental. Foram selecionadas fontes que abordam a evolução histórica, os modelos pedagógicos, as ferramentas tecnológicas e as implicações socioeconômicas da EaD. A EaD no ensino fundamental tem crescido significativamente, principalmente em resposta às necessidades de continuidade educacional durante crises como a pandemia de COVID-19. Escolas e sistemas educacionais têm adotado plataformas digitais e metodologias adaptadas para jovens alunos. Um dos principais desafios identificados é o acesso desigual à tecnologia. Alunos de regiões menos favorecidas enfrentam dificuldades para acessar dispositivos e internet de qualidade, o que afeta a equidade no ensino. Manter o engajamento e a motivação dos alunos no ambiente virtual é um desafio constante. Estudos indicam que a interação síncrona com professores e colegas, bem como a utilização de conteúdos interativos, são essenciais para manter os alunos interessados. A formação continuada dos professores para o uso eficaz das tecnologias educacionais é crucial. Muitos educadores ainda enfrentam dificuldades para adaptar suas práticas pedagógicas ao ambiente digital, o que impacta a qualidade do ensino. Na EaD pode impactar o desenvolvimento socioemocional dos alunos, especialmente em termos de socialização e construção de habilidades interpessoais. A falta de interação presencial é uma preocupação levantada por vários estudos. A EaD no ensino fundamental apresenta tanto desafios quanto oportunidades. Embora tenha possibilitado a continuidade educacional em tempos de crise e ofereça flexibilidade, a falta de acesso equitativo à tecnologia e as dificuldades de engajamento e capacitação docente são barreiras significativas. Para maximizar os benefícios da EaD, é fundamental investir em infraestrutura tecnológica, capacitação de professores e desenvolvimento de metodologias que promovam a interação e o engajamento dos alunos. Além disso, é necessário considerar o impacto socioemocional e buscar maneiras de integrar atividades que promovam a socialização e o bem-estar dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância, Ensino Fundamental, Tecnologia Educacional, Engajamento Estudantil, Capacitação de Professores

¹ Universidade do Estado de Mato Grosso, joao.carlos.machado@unemat.br

² Universidade Tecnológica Intercontinental, limasimone1973@gmail.com

³ Funiber - Fundação Universitária Iberoamericana, drinhajm190@gmail.com

⁴ Must University, profclenyvalves@gmail.com

⁵ Universidade Candido Mendes, duartemartinsap@gmail.com

⁶ Universidade Tecnológica Intercontinental UTIC, janayna_alvees@live.com

⁷ Miami University of Science and Technology (MUST) - USA, alineabreusantana@yahoo.com.br